

PALESTRAS

EDUCAÇÃO CIDADÃ COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

Sandra Aparecida Machado Dos Reis¹

¹Pedagoga - Docente da Unipar e Docente da Universidade
Estadual de Maringá - UEM

Este curso abordará a necessidade da escola assumir seu papel histórico como formadora de pessoas socialmente responsáveis e autônomas. As noções de cidadania, por muito tempo, ficaram estancadas em uma matéria, fosse ela chamada de Educação Moral e Cívica, OSPB etc.. Quando tais cadeiras foram extintas, desapareceram das escolas também os importantes temas tratados por elas. Assim, temos educadores formados nos últimos tempos que não têm sequer a referência de seus anos de estudante para tratar desses assuntos com seus alunos. É preciso resgatar, com urgência, as noções de cidadania e inclusão social em nossos alunos.

Demonstrar os princípios e requisitos necessários que marcam a verdadeira cidadania para o século XXI e

Debater o papel da educação para a formação e difusão da cidadania em nossa sociedade.

Para a efetivação desse trabalho, primeiramente será realizado um debate sobre os principais acontecimentos que marcaram o século XX. Para fundamentar o debate será rodado o documentário: “Breve Século XX”, subsidiando os acadêmicos para a discussão.

Em segundo lugar serão realizados trabalhos em grupos com apoio de um texto didático, que tem como título, A Nova Cidadania: o futuro espelha a sua escola.

Para finalizar, os acadêmicos montarão um grande painel colocando em ordem de prioridades os aspectos que marcam a verdadeira cidadania para o século XXI.

As transformações aceleradas do processo produtivo, as novas exigências da cidadania moderna, a revolução da informática e dos meios de comunicação de massa, a necessidade de se redescobrir e revalorizar a ética nas relações sociais – colocam a educação diante de uma agenda exigente e desafiadora, cujo papel é o comprometimento com a formação e a promoção de uma nova cidadania.

Educar para o exercício da cidadania, em sociedades que estão questionando a si mesmas e onde a escolha da integração e da solidariedade é o ponto básico de chegada, mostra-nos que para o século XXI o caminho é unir o que se perdeu no século XX: o bem comum e a equidade social.

Referências

MELLO, G. N. **Cidadania e competitividade**: desafios educacionais do terceiro milênio. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.